

CONTINUAÇÃO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas

Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. ("Gerdau"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, se fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras e com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

MARCOS EDUARDO FARACO WAHRHAFTIG

Conselheiros

ALDO TAPIA CASTILLO
YUJI WATANABE
AKIHIKO SHONO

DIRETORIA

Diretor Presidente

MARCOS EDUARDO FARACO WAHRHAFTIG

Diretor Vice-Presidente

YUTAKA KANDA

Diretor Financeiro

GUSTAVO SCHERER

Diretor de Operações

LUIZ FELIPE CARDOSO DE OLIVEIRA

Contador

CLEMIR UHLEIN
CRC RS 044.845/0-8-S-SP
CPF N° 424.614.210-72

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tornadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente e em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude ou erro é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos

opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de março de 2024

PwC

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F6Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1

Bloco de Onze Aeroportos do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 48.725.405/0001-13

Relatório da Administração

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo as Notas Explicativas estão disponíveis em: www.aenabrazil.com.br e no site do jornal no endereço eletrônico do presente jornal: [https://publlegal.diariodenoticias.com.br/](http://publlegal.diariodenoticias.com.br/).

Balanço patrimonial em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

ATIVO	2022		2023	
	(não auditado)	PASSIVO E	(não auditado)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Circulante				Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	338.273	1	Fornecedores	27.842
Aplicações financeiras	313.003		Contas a pagar - partes relacionadas	40.894
Contas a receber de clientes	98.687		Empreários - partes relacionadas	CP-116.639
Imposto a recuperar	33.913		Impostos a recolher	18.760
Contas a receber - partes relacionadas	28.080		Obrigações sociais e trabalhistas	8.516
Despesas Antecipadas	6.281		Provisões de contas a pagar	27.877
Outros créditos	2.273		Outras contas a pagar	288
Total do ativo circulante	820.510	1	Total do passivo circulante	243.603
Não circulante			Despesas operacionais	92.579
Impostos diferidos	28.117	187	Despesas gerais e administrativas	(51.886)
Impostos a recuperar	1.714		Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(1.235)
Total do realizável a longo prazo	29.831	187	Resultado antes do resultado	39.458
Total do ativo não circulante	3.457.764	187	Prejuízo líquido do exercício	(54.218)
Total do ativo	4.278.274	188	2022	(362)

Demonstração do resultado Exercício findo em 31/12/2023 e período de 16 de novembro a 1/12/2022 (Em milhares de Reais)		Demonstração dos fluxos de caixa Método indireto - Exercício findo em 31/12/2023 e período de 16 de novembro a 31/12/2022 (Em milhares de Reais)	
2022	(não auditado)	2023	(não auditado)
Receitas operacionais líquidas	213.429		
Custos dos serviços prestados	(120.850)		
Lucro bruto	92.579		
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(51.886)		
Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(1.235)		
Resultado antes do resultado	39.458		
Prejuízo líquido do exercício	(54.218)		
Ajustes por:			
IRPJ e CSLL			(27.930)
Depreciação			344
Amortização			26.801
Provisão Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD			1.235
Receita sobre aplicações financeiras e juros			(162.399)
Juros incorridos empréstimos com partes relacionadas			275.762
Variações nos ativos	(aumento) / redução	59.595	(549)
Contas a receber de clientes			(99.922)
Imposto a recuperar			(32.199)
Despesas antecipadas			(6.281)
Outros créditos			(2.272)
Fornecedores			3.803
Variações nos passivos	(aumento) / redução	59.595	(549)
Contas a pagar - partes relacionadas			40.894
Obrigações sociais e trabalhistas			8.516
Provisão de contas a recolher			18.760
Provisões de contas a pagar			35.970
Juros pagos			2.814
IRPJ e CSLL pagos			(32.125)
Juros recebidos			162.399
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	429		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Integralização de capital			1.639.250
Adições de imobilizado			
Adições de intangível			7
Baixas de imobilizado/intangível			(313.003)
Aplicações financeiras líquidas de resgate			
Fluxo de caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimentos	(2.112.156)		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captacão de empréstimos com partes relacionadas			2.450.000
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	338.273		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício			1
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	338.272		

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: Bloco de Onze Aeroportos (PA/SBCJ) - Aeroporto de Altamira- Altamira- PA (SBCJ) - Aeroporto Ten. Cel. Aviador César Bomparto- Uberlândia- MG (SBC) - Aeroporto Mário Ribeiro - Montes Claros/MG (SBCM) - Aeroporto Mário de Almeida Franco - Uberlândia- MG (SBC) - Aeroporto de Congonhas- São Paulo- SP (SBCP) - Aeroporto de Campo Grande- Campo Grande/MS (SBCG) - Aeroporto de Comodópolis- Comodópolis/MS (SBCR) - Aeroporto Internacional de Ponta Porã- Porã- MS (SBCP) - Aeroporto de Araraquara- Arara